NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 12/03/2013 - Edição Nº773

96ª reunião da CCASP será realizada em abril

A Polícia Federal agendou para o próximo dia 11 de abril, às 9h, a 96ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília. Serão julgados na reunião os processos movidos contra empresas de vigilância e transporte de valores, centros de formação de vigilantes e bancos em razão do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e das normas de segurança.

A reunião ocorre, em média, a cada três meses. Essa é a primeira realizada em 2013, e participarão representantes do governo, dos vigilantes, dos bancários e de entidades patronais. A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) representa os vigilantes de todo o país.

As ocorrências analisadas durante a reunião são abertas a partir de denúncias feitas pelos sindicatos à Polícia Federal, que tem o papel de fiscalizar e notificar a empresa. Caso não seja resolvido, o caso é encaminhado à CCASP, onde serão aplicadas penalidades e multas.

"A CNTV orienta que os sindicatos notifiquem a Polícia Federal sobre as irregularidades em suas bases de representação. É fundamental esse trabalho para garantir a segurança de todos os trabalhadores", aponta o secretário Geral da CNTV, João Soares.

Fonte: CNTV

Bancária e vigilante são vítimas de abuso policial em agência do Itaú

Bancários, vigilantes, clientes e usuários da agência Itaú da região administrativa do Gama, no Distrito Federal, foram surpreendidos nesta segunda-feira (11) com a postura abusiva de um policial militar fardado que tentou entrar a todo custo na unidade sem apresentar sua identificação, descumprindo norma de segurança bancária. Após ter sido barrado por estar armado, o policial se irritou e "deu" dois minutos para a gerente autorizar sua entrada no local.

A gestora, que tentou contato com a superintendência regional do banco para buscar uma orientação, pediu calma ao PM. Mas ele, irritado, acionou cinco viaturas da corporação e chamou o delegado da 14ª Delegacia de Polícia (DP).

Prisão

Em uma atitude lamentável da PM, a bancária, que saiu chorando da agência, e um vigilante foram presos e conduzidos à delegacia dentro de uma viatura, sob o argumento de "descumprimento de ordem policial".

"É uma questão de segurança para os clientes, funcionários e vigilantes. Todos os policiais devem se identificar antes de entrar na agência quando estão armados. É lamentável e arbitrária essa atitude do policial militar", afirmou o diretor do Sindicato Sandro Oliveira.

Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF, Jervalino Bispo, o vigilante e a bancária agiram de forma correta. "Infelizmente o policial em questão não entendeu que os trabalhadores estavam cumprindo uma norma de segurança bancária para preservar a segurança de todos. O Sindesv-DF está à disposição do companheiro para auxiliar em tudo o que for necessário", garantiu.

Constrangimento

"Apesar de ter cumprido uma norma de segurança bancária, a gerente foi constrangida ao sair presa da agência, à vista de clientes e usuários do banco. Muitos, que não sabiam o motivo da prisão, podem ter questionado a conduta da trabalhadora", observou Sandro, ao lembrar que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal deveria reforçar as normas de segurança bancária aos policiais civis e militares.

"Tanto o vigilante como a gerente agiram dentro das normas de segurança, pois não basta se apresentar como policial sem a necessária identificação. São comuns os assaltos com ladrões vestidos de policiais. Exigimos apuração rigorosa e trans-

parente desses fatos. O Sindicato está à disposição dos vigilantes e da bancária para toda a assistência necessária", destacou Louraci Morais.

Em virtude da prisão da gerente, a agência ficou fechada o dia inteiro, o que causou indignação dos clientes e usuários. Dirigentes sindicais explicaram o motivo da interrupção do atendimento e deram orientações à população, que também deu total apoio aos trabalhadores presos injustamente.

Repercussão

O episódio chamou a atenção de TVs, sites e jornais. Profissionais da imprensa compareceram ao local, entrevistaram os diretores do Sindicato e ouviram clientes e usuários, que deram total apoio ao vigilante e à gerente.

"O Sindicato acompanhará de perto o caso e lutará em todas as instâncias para defender os bancários e os outros trabalhadores vítimas do suposto abuso de autoridade policial", acrescentou Edmilson Lacerda.

Além do advogado do Sindicato, também compareceram à 14ª DP os advogados do Sindicato dos Vigilantes, da empresa de vigilância que presta serviço na agência e do Itaú.

Fonte: CNTV com Sindicato dos Bancários de Brasília

Vigilantes de Ribeirão Preto e região têm nova audiência agendada

Os vigilantes de Ribeirão Preto, Campinas, Sorocaba, Bauru, São Bernardo do Campo, Piracicaba e São Paulo têm nova audiência agendada para o dia 14 deste mês, quando deve ser finalizada a negociação com os patrões. A última proposta, apresentada na audiência de quinta (7) passada, incluía reajuste de 6% retroativo a janeiro de 2013 até a data-base, em 1º de janeiro de 2014. A partir daí os trabalhadores passarão a receber o adicional de 30% previsto em lei.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Belém realizam manifestação pelos 30%

Os vigilantes de Belém (PA) realizaram nesta segunda-feira (11) uma manifestação exigindo o cumprimento da lei 12.740, que prevê o adicional de 30% de risco de vida/periculosidade à categoria. Mais de 300 trabalhadores participaram da atividade, realizada pelo Sindicato dos Vigilantes do Pará (Sindivipa).

Os representantes dos trabalhadores terão nova reunião com o patronato na próxima quinta-feira (15). Segundo o presidente do Sindivipa, Juber de Oliveira Lopes, desde janeiro a categoria vem se manifestando sobre a necessidade do pagamento do adicional de 30%.

"A categoria está em estado de alerta. Já estamos esgotando as tentativas de diálogo e os patrões vêm mostrando desinteresse em cumprir a lei. Caso as negociações não avancem certamente partiremos para movimentos mais radicais, como uma greve", afirmou Juber.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Belém em manifestação pelos 30%

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine Estagiário: Tadeu Pinto
Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Tâmeo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF